

Cuba condena na ALBA o golpe de Estado na Bolívia



Havana, 15 de novembro (RHC).- Cuba condenou o golpe de Estado na Bolívia, considerando-o uma afronta à América Latina. Falando na reunião de emergência convocada pela ALBA – Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América, a vice-chanceler Ana Teresita González afirmou que a destruição da democracia nessa nação representa uma ameaça muito grave à paz e à estabilidade na região.

Apontou que os recentes acontecimentos na Bolívia demonstram que o imperialismo, as oligarquias nacionais e a OEA – Organização de Estados Americanos não toleram governos independentes e soberanos nesta área geográfica, muito menos se têm compromissos com as grandes maiorias sempre excluídas.

Por trás do golpe na Bolívia, de cada ruptura da ordem constitucional, de cada governo despótico e de todas as tiranias está, invariavelmente, a mão do governo dos EUA, empenhado em estabelecer a qualquer preço o império da Doutrina Monroe sobre os nossos povos, sublinhou a vice-chanceler cubana ao se referir ao pensamento de Washington em torno da “América para os americanos”.

Em sua fala na reunião da ALBA, realizada na Nicarágua, González defendeu o ex-presidente Evo Morales, sua revolução cultural, a democracia e o povo boliviano. É preciso fazer valer o direito internacional e os postulados da proclama da América Latina e Caribe como Zona de Paz, assinalou a vice-chanceler cubana.



Radio Habana Cuba